

ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial Região FIESP de Bauru

A Sondagem Industrial é uma pesquisa qualitativa realizada trimestralmente pela CNI e pelas Federações das Indústrias de 19 estados do país (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP). A Sondagem Industrial foi iniciada no segundo trimestre de 1998, a partir da Sondagem Empresarial da Pequena e Média Indústria, que vinha sendo elaborada desde 1991.

A Sondagem tem como objetivo principal coletar informações sobre a evolução da atividade da indústria de transformação nacional, bem como identificar o sentimento dos empresários industriais. Tais informações ajudam na compreensão do desempenho da indústria brasileira, bem como na previsão de sua evolução futura.

A região FIESP de Bauru abrange 16 municípios, sendo eles o de Agudos, Arealva, Avaí, Balbinos, Bauru, Cabrália Paulista, Duartina, Iacanga, Lucianópolis, Paulistânia, Pirajuí, Piratininga, Pongai, Presidente Alves, Reginópolis e Uru.

O ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial – mede a confiança do empresário industrial sobre a condição e a expectativa para a indústria e para a economia nacional. O índice é baseado em quatro questões, sendo duas de condições (para a empresa e para a economia nos últimos seis meses) e duas de expectativas (para a empresa e para a economia nos próximos seis meses). Além destes fatores, são avaliadas questões relativas à condição da produção da indústria, geração de emprego, nível de estoque, situação financeira da empresa, utilidade da capacidade instalada e de expectativa para exportação, vendas, contratação de trabalhadores e outros fatores.

O indicador é um índice de difusão que varia em uma escala de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam que os empresários não estão confiantes com relação às condições econômicas ou que avaliam como negativa a questão analisada, enquanto indicadores acima de 50 significam que os empresários estão confiantes ou que avaliam como positiva a questão analisada.

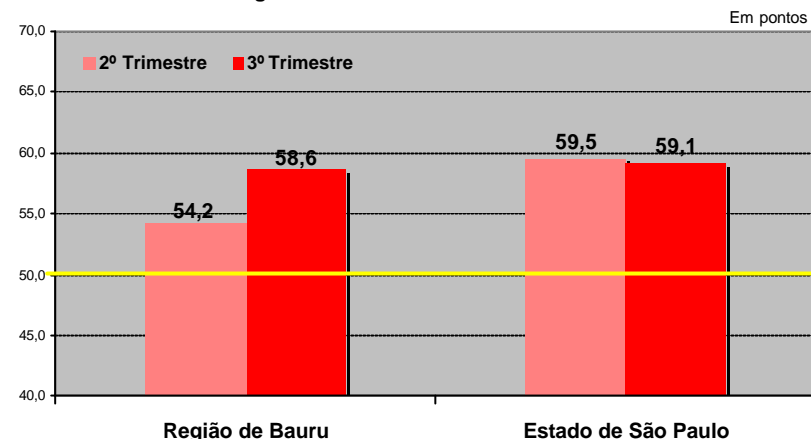
Aumenta a confiança do empresário industrial da região de Bauru quanto ao cenário econômico nacional.

O aumento da confiança do empresário industrial da região de Bauru demonstra um maior grau de otimismo quanto ao cenário econômico nacional. Segundo o resultado da Sondagem de Opinião CNI do 3º trimestre de 2007 se observa que o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da região de Bauru situou-se em 58,9 pontos, um aumento de 4,4 pontos em comparação ao resultado da pesquisa do 2º trimestre (54,2 pontos).

Desta forma, pelo resultado deste 3º trimestre constata-se que o grau de confiança dos empresários da região de Bauru atinge um equilíbrio em relação ao grau de confiança da média dos empresários do Estado de São Paulo (58,9 e 59,1, respectivamente), reduzindo a diferença de 5,3 pontos entre os resultados das duas regiões na pesquisa do trimestre anterior, como pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1

ICEI - Índice de Confiança da Empresário Industrial
Região de Bauru e Estado de São Paulo

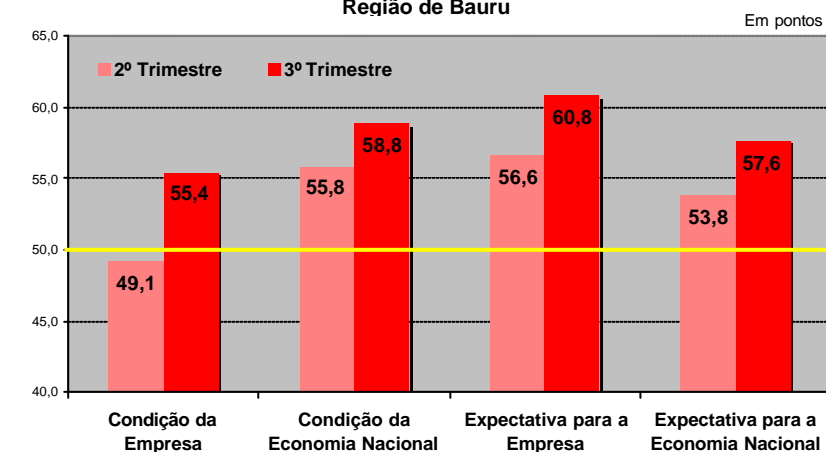


Fonte: Sondagem Industrial CNI; Elaboração: DEPAR/FIESP.

Um dos fatores que mais contribuíram para o aumento da confiança neste 3º trimestre foi a inversão da avaliação do empresário sobre a condição da empresa no trimestre atual em comparação ao trimestre anterior, passando de uma condição negativa (49,2 pontos, abaixo da linha dos 50 pontos) – na pesquisa do 2º trimestre – para uma condição positiva (55,4 pontos) nesta última pesquisa, demonstrando assim uma melhora na situação atual da empresa. Ademais, a melhora na avaliação quanto a atual condição da economia nacional e na expectativa para a empresa e para a economia nacional nos próximos seis meses também foi um fator que refletiu positivamente para este aumento da confiança. Através do Gráfico 2 se observa que em todos os itens há um significativo aumento na avaliação dos empresários participantes da pesquisa.

Gráfico 2

Indicador de Condição e Expectativa do Empresário Industrial
Região de Bauru



Fonte: Sondagem Industrial CNI; Elaboração: DEPAR/FIESP.

Dentre os fatores avaliados pelos entrevistados (Tabela 1) sobre as suas condições atuais, se observa que o nível da capacidade instalada da indústria (76,0%) se situou em um nível

satisfatório para a atividade produtiva. Observa-se também que os empresários apontam um aumento no volume de produção (61,1 pontos) e uma estabilidade no número de pessoal empregado pela indústria (53,2 pontos). Segundo a avaliação destes empresários, houve significativa queda no nível do estoque final de produtos (37,3 pontos) e no nível de estoque planejado/desejado da indústria (34,9 pontos), reflexo de um possível aumento na demanda do mercado.

Já a insatisfação do industrial quanto a margem de lucro operacional obtida pela indústria (33,3 pontos) pode ser um indicativo desse aumento na demanda do mercado, o que impacta em um aumento do custo dos insumos utilizados na produção.

Tabela 1
Indicadores da Sondagem Industrial CNI

Indicadores	Em pontos
	3º Trimestre
Condições atuais em relação aos últimos seis meses	
Volume de produção	61,0
Evolução do número de empregados	53,2
Utilidade da capacidade instalada (%)	76,0
Evolução do nível - produtos finais	37,3
Estoque planejado/desejado - produtos finais	34,9
Margem de lucro operacional	33,3
Situação financeira	44,0
Acesso ao crédito	44,9
Perspectiva para os próximos seis meses	
Demanda por produtos	59,8
Número de empregados	46,9
Compras de matéria-prima	67,0
Exportação	62,0

Fonte: Sondagem Industrial CNI.

Para os próximos seis meses a perspectiva dada pelos empresários entrevistados é positiva e reforça a tendência de expansão no ritmo de produção da indústria. Segundo estes empresários há perspectiva de aumento na demanda pelos produtos da empresa (59,8 pontos), aumento na compra de matéria-prima para produção (67,0 pontos) e aumento no volume de produtos exportados (62,0 pontos). Já quanto a contratação do número de empregados, se constata uma perspectiva de leve queda no ritmo de contratação (46,9 pontos) – 3,1 pontos abaixo da linha dos 50 pontos – o que pode indicar uma estabilidade no número atual de empregados pelo setor industrial.